Primeira base de dados nacional sobre próteses arrancou esta semana



Fase de testes realizada em 14 hospitais

A primeira base de dados nacional sobre próteses articulares foi implementada segunda-feira em 14 hospitais públicos e privados, ainda em fase de testes, disse à Lusa o responsável pelo projecto, José Costa Ribeiro.

O grande objectivo deste registo é o de reunir, estudar, sistematizar e disponibilizar o maior número possível de dados sobre próteses existentes em Portugal. "Esta base de dados será uma mais-valia para cirurgiões, doentes e entidades administrativas. O registo permitirá ainda classificar o desempenho de cada uma das próteses, segundo o perfil de cada doente", explicou José Costa Ribeiro.

Com o Registo Português de Artroplastias (RPA) será ainda criado um sistema de alerta "muito útil" para que os problemas relacionados com determinado implante sejam precocemente detectados. "Os doentes poderão saber que próteses se usam, em que consiste a operação a que vão ser submetidos ou as características do material a implantar e os cuidados a ter. Isto porque muitas vezes as dúvidas não são esclarecidas no tempo restrito de uma consulta hospitalar", explicou.

O projecto está a ser desenvolvido há três anos pela Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia e conta com o apoio do Ministério da Saúde e Direcção-Geral de Saúde.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

04 de Novembro de 2008